



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | As Relações de Família, Gênero e Sexualidade |
| Autor | VITOR HUGO SANT'ANNA RODRIGUES |
| Orientador | HENRIQUE CAETANO NARDI |

Título: As Relações de Família, Gênero e Sexualidade
Aluno: Vitor Hugo Sant'Anna Rodrigues
Orientador: Henrique Nardi

O objetivo desse trabalho é fazer uma análise das práticas discursivas que emergem nas entrevistas feitas pelo Núcleo de Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NUPSEX) para entendê-las no que diz respeito à relação entre família, sexualidade e identidade de gênero e, assim, dimensionar os processos de manutenção/contestação da cisheteronormatividade, sistema que dita o que é certo e errado quanto ao que é ser homem ou mulher assim como os desejos e práticas sexuais. Este estudo integra uma pesquisa maior intitulada "Subjetivação e marcadores sociais da diferença: trajetórias de vida face ao dispositivo da sexualidade". A análise do discurso é um campo de estudo que se aprofunda em compreender o uso da língua e de como aparecem certas racionalidades nos enunciados; para um discurso existir é necessária uma relação dos sujeitos com a língua e a sua história, poderíamos entender assim os discursos dominantes (que têm maior legitimidade social) como um processo de significação, tanto na macropolítica quanto na micropolítica, afetando as formas de relações estabelecidas entre as pessoas. Dessa forma, se torna relevante fazer essa análise tendo em vista o Brasil, sua história e cultura, considerando também o contexto sócio-político atual. As entrevistas que serão utilizadas mencionadas anteriormente, são de pesquisas guarda-chuva que estão sendo realizadas pelo NUPSEX, foram concluídas 34 entrevistas até o presente momento, com diversidade de pessoas e trajetórias pessoais. Nessa análise é possível perceber a semelhança em relatos de algumas pessoas entrevistadas que afirmam escutar a repreensão familiar ao transgredirem a cisheteronormatividade, assim como formas de resistência possibilitadas pelo engajamento em movimentos sociais e debates no âmbito acadêmico.